



Veículo: O Liberal		
Data: 25/10/2017	Caderno: Atualidades	Página: 29
Assunto: Fotojornalismo		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Drones mostram avanço do fotojornalismo

MODERNIZAÇÃO

Equipamentos abrem novas possibilidades na captura de imagens

JOBSON MARINHO
Especial para O LIBERAL

Inventado com o objetivo de melhorar o desempenho de operações militares nas guerras, o drone - também conhecido como VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) - possui cada vez mais utilidades no dia a dia. Por ser pequeno e ágil, o equipamento pode fazer entregas de pacotes, como remédios e pizzas, monitorar áreas de desmatamento, dar mais dinâmica para câmeras de vigilância e até mesmo ajudar em pedidos criativos de casamento ao trazer as alianças do céu no momento exato da proposta.

Outra forma cada vez mais comum de uso dos drones é o jornalismo. O veículo permite que o fotógrafo controle a câmera a quilômetros de distância, facilitando o trabalho

em locais de risco ou de difícil acesso, como manifestações, desastres naturais e guerras. No Pará, os profissionais da imagem já começaram a investir neste tipo de máquina para aperfeiçoar o trabalho.

Akira Onuma, repórter fotográfico do O LIBERAL, é um dos entusiastas da nova tecnologia. Fotógrafo profissional desde 2010, ele conta que aproveitou uma viagem aos Estados Unidos para comprar o primeiro voador, há dois anos. "Meu irmão comprou um drone lá e aproveitei para comprar um para mim. Mas lá em Miami me roubaram. Arrombaram o carro em que eu estava e furtaram o drone. Não desisti, comprei outro lá mesmo", relata.

Desde então, Akira já utilizou o equipamento em matérias especiais que ganharam destaque na capa de O LIBERAL. Entre as vantagens da nova tecnologia, o fotógrafo ressalta a exclusividade das imagens aéreas com custos mais baixos em relação ao uso de helicóptero, que exige gastos com piloto e combustível para funcionar.

Para Haroldo Felipe Silva, professor da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Pará (UFPA), as possibilidades do drone, assim como de outras tecnologias recentes, estão em constante descobrimento e evolução. "A tecnologia do drone ficará cada vez mais avançada com possibilidade de várias horas de voo, maior distância entre o drone e o controlador e maior resolução de captura de imagem, o que permite ampliar ainda mais suas possibilidades de uso", prevê o professor.

Haroldo destaca ainda a inovação do ponto de vista visual e estético para o público que acessa as fotografias feitas com os drones. O professor explica que a tecnologia permite a criação de uma nova relação entre o espectador e a imagem. "Essa nova estética com imagens em alta definição e tomadas aéreas espetaculares propicia ao espectador uma nova experiência visual. Para o jornalismo isso surge como uma possibilidade de ampliar a qualidade visual, principalmente o televisivo".



Akira também observa que acompanhar a tecnologia e investir nos drones é um passo importante para que o jornalismo se mantenha atual e com qualidade. Para ele, acompanhar os avanços da fotografia é estar um passo à frente na carreira. “Tudo muda em qualquer profissão, mas você tem que ter um filtro para saber o que lhe dará bons frutos ou não. O drone está fazendo um diferencial satisfatório na minha carreira,

porque nas redações de jornal, até o momento, poucos fotojornalistas estão usando”, conta.

Mas, apesar dos avanços tecnológicos na produção de imagens, que em alguns casos humana ainda é indispensável para a interpretação das imagens. Para ele, ainda não é possível programar um equipamento para dizer se a imagem produzida de fato corresponde ao interesse público. “Basta dispensam a presença física do fotógrafo com a programação de câmeras inteligentes, Haroldo acredita que a sensibilidade

pensar que o humano, detentor de uma inteligência social, é o único animal capaz de identificar se determinada imagem é ética ou não perante a sociedade na qual será inserida”, diz.

Uso de drones faz o jornalismo se manter **atual e com qualidade, diz fotojornalista**

OSWALDO FORTE - O LIBERAL



Akira Onuma, repórter fotográfico de O LIBERAL: custo mais baixo de imagem aérea